

Os quadros da primeira coluna representam os textos aprovados em Aparecida. Os da segunda coluna, o texto alterado pelo Celam. Em negrito, na primeira coluna, aparecem os trechos cortados pelo Celam. Em negrito e sublinhado na segunda coluna, os trechos acrescentados pelo Celam.

193. Na experiência eclesial da América Latina e do Caribe, as Comunidades Eclesiais de Base **com frequência** foram **verdadeiras** escolas que formam discípulos e missionários do Senhor, como testemunha a entrega generosa, até derramar seu sangue, de tantos membros seus. Elas recolhem a experiência das primeiras comunidades, como estão descritas nos Atos dos Apóstolos (cf. Atos 2,42-47). Medellín reconheceu nelas uma célula inicial da estruturação eclesial e foco de evangelização. **Arraigadas no coração do mundo, são espaços privilegiados para a vivência comunitária da fé, mananciais de fraternidade e de solidariedade, alternativa à sociedade atual fundada no egoísmo e na concorrência impiedosa.**

178. Na experiência eclesial de algumas igrejas da América Latina e do Caribe, as Comunidades Eclesiais de Base foram escolas que ajudaram a formar cristãos comprometidos com sua fé, discípulos e missionários do Senhor, como testemunha a entrega generosa, até derramar seu sangue, de tantos membros seus. Elas recolhem a experiência das primeiras comunidades, como estão descritas nos Atos dos Apóstolos (cf. Atos 2, 42-47). Medellín reconheceu nelas uma célula inicial de estruturação eclesial e foco de fé e evangelização. Puebla constatou que as pequenas comunidades, sobretudo as comunidades eclesiais de base, permitiram ao povo chegar a um conhecimento maior da Palavra de Deus, ao compromisso social em nome do Evangelho, ao surgimento de novos serviços laicais e à educação da fé dos adultos, e também constatou “que não faltaram membros de comunidade ou comunidades inteiras que, atraídas por instituições puramente leigas ou radicalizadas ideologicamente, foram perdendo o sentido eclesial”

194. **Queremos decididamente reafirmar e dar novo impulso à vida e missão profética e santificação das CEBs, no seguimento missionário de Jesus. Elas foram uma das grandes manifestações do Espírito na Igreja da América Latina e do Caribe depois do Vaticano II.** Têm a Palavra de Deus como fonte de sua espiritualidade, e a orientação de seus Pastores como guia que assegura a comunhão eclesial. Desempenham seu compromisso evangelizador e missionário entre os mais simples e desamparados, e são expressão visível da opção preferencial pelos pobres. São fonte e semente de variados serviços e ministérios em favor da vida na sociedade e na Igreja.

195. As Comunidades Eclesiais de Base, em comunhão com seu bispo e com o projeto de pastoral diocesana, são um sinal de vitalidade na Igreja, instrumento de formação e de evangelização, e um ponto de partida válido para a Missão Continental permanente. Elas poderão revitalizar as paróquias em seu interior fazendo delas uma comunidade de comunidades. **Depois do caminho percorrido até agora, com ganhos e dificuldades, é o momento de uma profunda renovação desta rica experiência eclesial em nosso continente, para que não percam sua eficácia missionária mas a aperfeiçoem e a ampliem de acordo com as sempre novas exigências dos tempos.**

196. Junto às CEBs, há outras **variadas** formas de pequenas comunidades eclesiais, grupos de vida, de oração e de reflexão da Palavra de Deus, e também redes de comunidades. **O Espírito as vai fazendo florescer como resposta aos novos desafios da evangelização. A experiência positiva destas comunidades torna necessária uma especial atenção para que tenham a Eucaristia como centro de sua vida e cresçam em solidariedade e integração eclesial e social.**

179. As comunidades eclesiais de base, no seguimento missionário de Jesus, têm a Palavra de Deus como fonte de sua espiritualidade e a orientação de seus Pastores como guia que assegura a comunhão eclesial. Desempenham seu compromisso evangelizador e missionário entre os mais simples e desamparados, e são expressão visível da opção preferencial pelos pobres. São fonte e semente de variados serviços e ministérios em favor da vida na sociedade e na Igreja.

Mantendo-se em comunhão com seu bispo e inserindo-se no projeto de pastoral diocesana, as CEBs se convertem em um sinal de vitalidade na Igreja **particular. Atuando assim, juntamente com os grupos paroquiais, associações e movimentos eclesiais,** podem contribuir para revitalizar as paróquias fazendo delas uma comunidade de comunidades. **Em seu esforço para corresponder aos desafios dos tempos atuais, as comunidades eclesiais de base cuidarão de não alterar o tesouro precioso da Tradição e do Magistério da Igreja.**

180. **Como resposta às exigências da evangelização,** junto com as comunidades eclesiais de base há outras **válidas** formas de pequenas comunidades, e também redes de comunidades, de movimentos, grupos de vida, de oração e de reflexão da Palavra de Deus. **Todas as comunidades e grupos eclesiais darão fruto na medida em que a Eucaristia seja o centro de sua vida e a Palavra de Deus seja farol de seu caminho e sua atuação na única Igreja de Cristo.**